

Conheça Arujá

Breve histórico da cidade de Arujá

Arujá é uma antiga povoação situada a nordeste da Capital de São Paulo entre as serras da Cantareira, do Mar e do Itapeti, junto à Rodovia Presidente Dutra (BR-116) e às margens dos córregos Baquirivu-Mirim, afluente do Ribeirão Baquirivu e Arujá, que deu o nome à localidade. Arujá surgiu com um simples traçado de uma estrada vicinal, que saía da Praça da Sé, passava pelo Brás, Penha, Guarulhos, Bonsucesso, Arujá até chegar ao Rio de Janeiro.

O caminho era usado por tropeiros que se dispersavam pela floresta afora, sentido Vale do Paraíba – Rio de Janeiro. Conhecidos como “fisqueiros”, esses homens eram os responsáveis pelo contato com os índios, além de extraírem ouro do Rio Jaguari, levando-o para Bonsucesso e de lá para Guarulhos.

Arujá, no período anterior a 1700, exibia sua flora e fauna mantidas em seu *habitat* natural. Não havia nenhuma intervenção urbana, enquanto que seus caminhos serviam de artérias de seu sistema de habitação natural.

A descoberta do ouro foi o primeiro passo para o seu desenvolvimento. Em seguida veio também a extração de produtos vegetais como a madeira, em escala mais acentuada, que servia de fonte de energia industrial e doméstica para a cidade de São Paulo, em sua fase de urbanização.

A vila de Arujá teve origem com a capela do Senhor Bom Jesus, seu Padroeiro, construção iniciada em 1781 por José de Carvalho Pinto e concluída por seu irmão, o capitão João de Carvalho Pinto. Em 1852, Arujá passou a distrito do município de Mogi das Cruzes por Lei Provincial nº 4, de 08 de junho de 1852 e em 1944, foi transferido para o município de Santa

Isabel pelo [Decreto-lei Estadual nº 14334 de 30 de novembro de 1944](#).

A extração desordenada de produtos vegetais também trouxe problemas e contribuiu com a primeira devastação vegetal na região. Conforme investigação, em vários pontos da mancha vegetal, existiam sulcos retangulares caracterizando grandes covas, conhecidas como “carvoeiras”. A queima de madeira em grande quantidade, coberta com capim e terra, com um respiro em uma das extremidades, acontecia durante três dias ou mais, transformando a madeira em carvão vegetal. Assim, no período do século XIX ao XX, a flora e a fauna foram devastadas quase que totalmente.

Enquanto isso, os próprios canteiros de assentamento das “carvoeiras” transformaram-se em moradias, inserindo manchas de plantações de subsistência e fazendo surgir grandes fazendas. O avanço da produção agrícola de café, entre outras, contribuiu para o aparecimento das primeiras manchas urbanas, caracterizando um núcleo de comunidade que se concentrava na antiga estrada vicinal denominada Arujá-Bonsucesso, também conhecida como estrada São Paulo-Rio.

Naquele período de povoamento, no trecho compreendido ao lado da Igreja Senhor Bom Jesus de Arujá, várias edificações surgiram às suas margens, permanecendo assim até a década de 50 do século XX, quando Arujá foi elevada à categoria de município, emancipando-se de Santa Isabel pela [Lei Estadual nº 5285, de 18 de fevereiro de 1959](#). Sua instalação verificou-se no dia 1º de janeiro de 1960.

Assim na década de 50, surgiram os primeiros loteamentos na área central, que deram origem aos primeiros condomínios. Em 1974, a Prefeitura de Arujá informatiza-se. A expansão prosseguiu na década de 80. Outros empreendimentos envolveram a orla central da cidade tendendo para a direção norte e leste, sendo que esses loteamentos pertenciam à classe mais popular. Este avanço limitou-se no divisor de mananciais e nas

superfícies íngremes, limitada esta orla por uma barreira física.

A partir dos anos 90, além do Centro Industrial, da arborização, dos clubes de lazer e esportes e de dois Golf Clubes, a cidade toma novo impulso com a implantação de novos condomínios horizontais, aumentando a qualidade de vida. Desde 19 de abril de 1985, Arujá adotou o codinome *Cidade Natureza*.

Origem do nome da cidade – Arujá

Ao todo, sabe-se que a cidade teve cinco origens de seu nome, sendo elas:

A primeira do Dr. João Mendes de Almeida, no seu Dicionário Geográfico da Província de São Paulo (1902), tem como certo que Arujá tem origem em “limo, lama, folhagem seca, detritos vegetais”. A segunda, do Prof. Afonso de Freitas que afirma em seu Dicionário dos Municípios do Estado de São Paulo (1985) que “Arujá é nome de um rio nascido na vila de Mogi das Cruzes”. A terceira, do Frei Francisco dos Prazeres Maranhão (1890), no seu Glossário de Palavras Indígenas, diz que Arujá significa “morada de sapos”, embora não exista nessa palavra referência a sapo. A quarta, do padre Manoel da Fonseca, da Cia. de Jesus, no ano de 1752, escreve em seu livro Vida do venerável padre Bechior de Pontes, pág. 133: “As serras de Arujá, onde parece que se foram os raios, e coriscos, como naquele lugar estivesse a oficina de Vulcano, mas com tal segurança vivem os índios naquele sítio debaixo da proteção de Nossa Senhora da Ajuda”. Os padres da Cia. de Jesus chamavam Arujá de “Serras dos Raios”. Por este motivo, Arujá não teve aldeia indígena, os índios habitavam em buracos feitos no chão para se protegerem dos raios. E a quinta e última interpretação, que prevaleceu como oficial, foi a de Teodoro Sampaio, em sua obra *O Tupi na Geografia Nacional* (1928), “abundantes de peixinhos barrigudinhos ou guarus”, o que pode ser cardumes de guarus ou “plena de barrigudinhos (peixes)”.

Formação Administrativa

Arujá torna-se distrito de Mogi das Cruzes pela Lei Provincial

nº 4 de 8 de junho de 1852. Em 1938, o então distrito é transferido para o município de Santa Isabel por força do decreto estadual nº 9775 de 30 de novembro. Em 18 de fevereiro de 1859, Arujá é finalmente elevada à categoria de município, conforme Lei Estadual nº 5285.

Gentílico

- Arujano
- Arujaense

Geografia de Arujá

Arujá possui 58,7 km² de área urbana, 39 km² de área rural e 52% de seu território é considerado área de proteção de mananciais da Região Metropolitana de São Paulo. Possui cerca de 82.600 habitantes que dão continuidade ao desenvolvimento iniciado em 1781, com a construção da capela dedicada ao Senhor Bom Jesus de Arujá por José de Carvalho Pinto.

Seus limites são Santa Isabel a norte e nordeste, Mogi das Cruzes a sudeste, Itaquaquecetuba a sul e Guarulhos a oeste e noroeste. Localiza-se a uma altitude de 755 metros.

O índice pluviométrico anual fica em torno de 1.400mm. Seu ponto mais alto fica no bairro do Mirante, mais precisamente no campo de futebol do bairro, a uma altitude de 900 metros acima do nível do mar. O ponto mais baixo fica na Rodovia Pedro Eroles (SP-88), conhecida como Mogi-Dutra, na altura do quilômetro 37,5, número 5.353, onde está a fábrica BoxColor, cujo relevo encontra-se 690 metros acima do nível do mar. Seu centro fica a uma altitude média de 790 metros de altitude. Arujá é o local mais elevado da Rodovia Presidente Dutra, local este, onde a rodovia alcança cerca de 830 metros de altitude, sendo o ponto mais baixo no Rio de Janeiro, a apenas 5 metros acima do nível do mar.

Arujá é um município que apresenta uma preservação ambiental

bastante visível, sendo considerada como um dos “pulmões” da Região Metropolitana e do Estado de São Paulo. Em 1995, adotou a alcunha de Cidade Natureza.

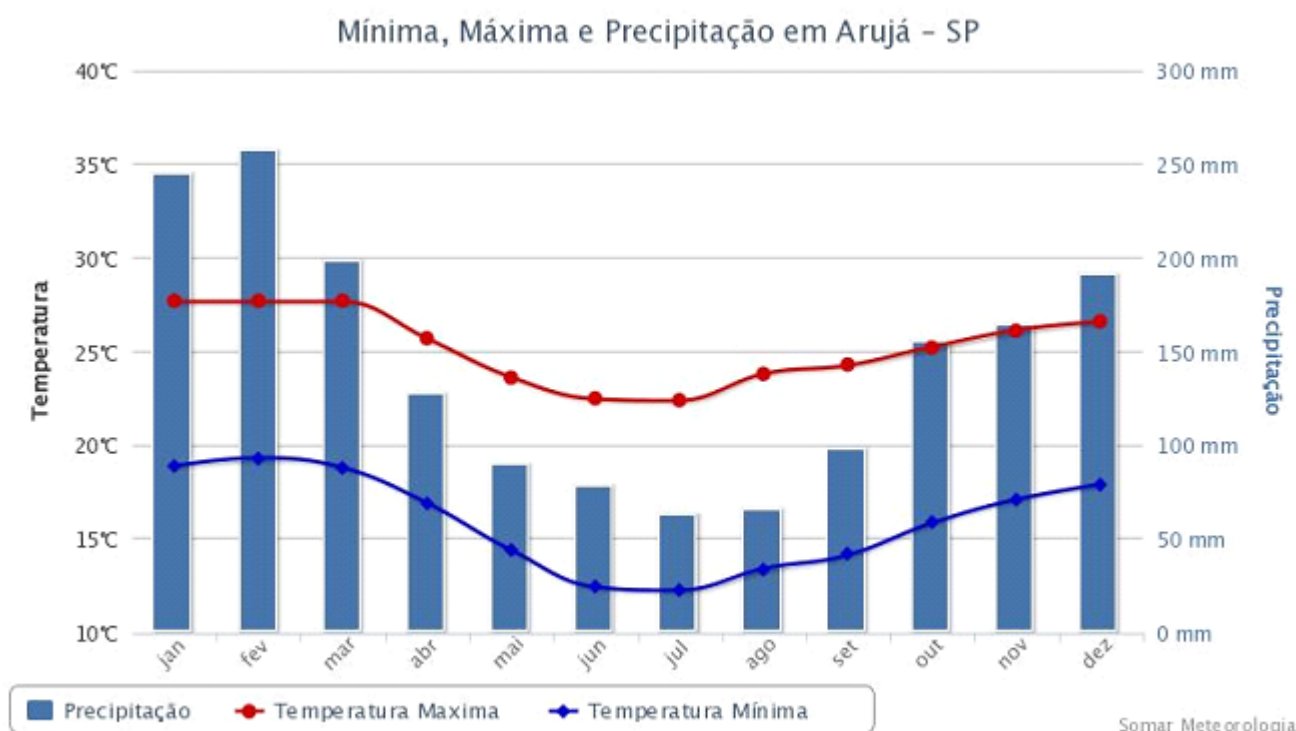
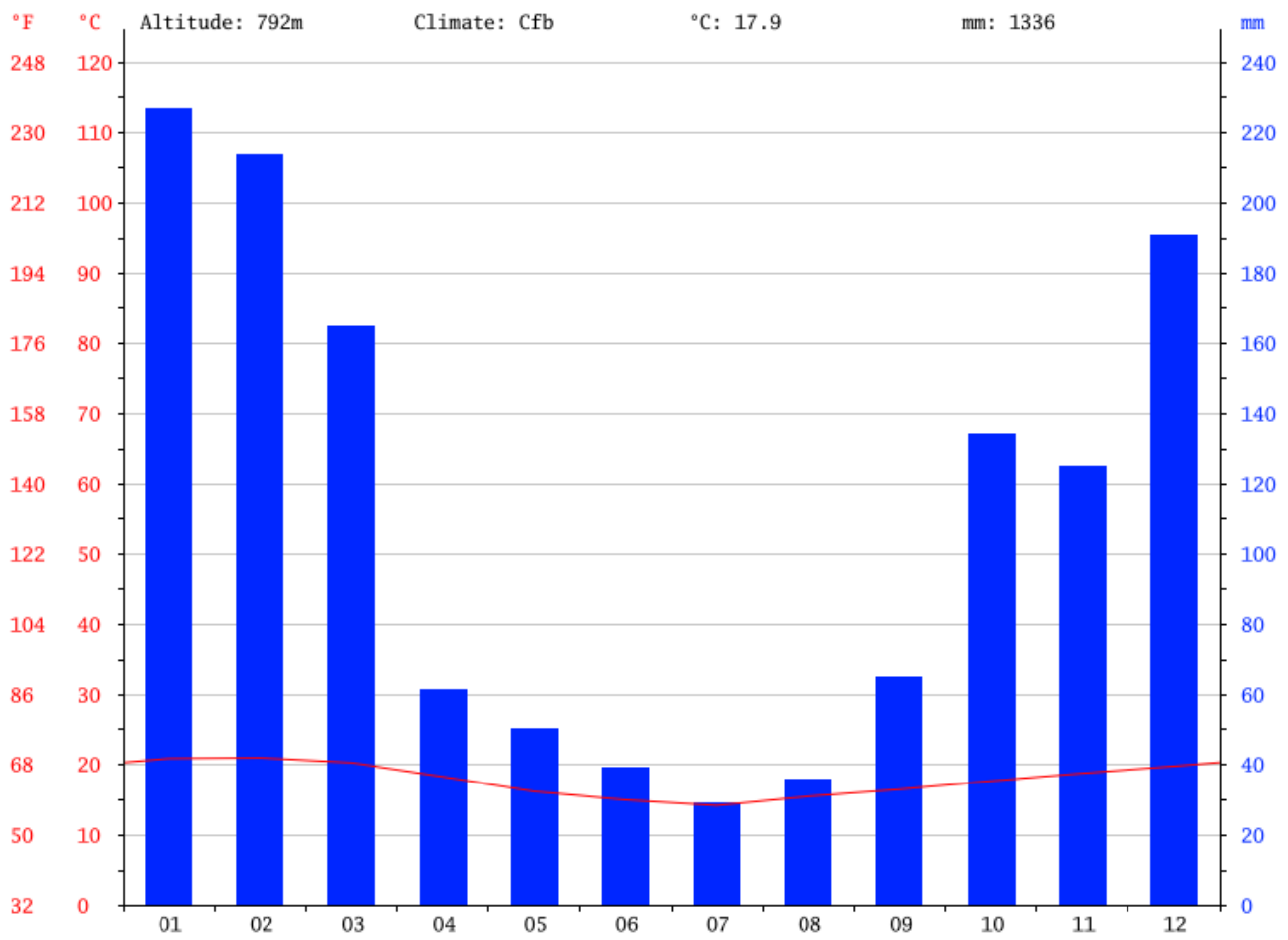


Gráfico climático de Arujá. Fonte: Somar Meteorologia

Clima de Arujá

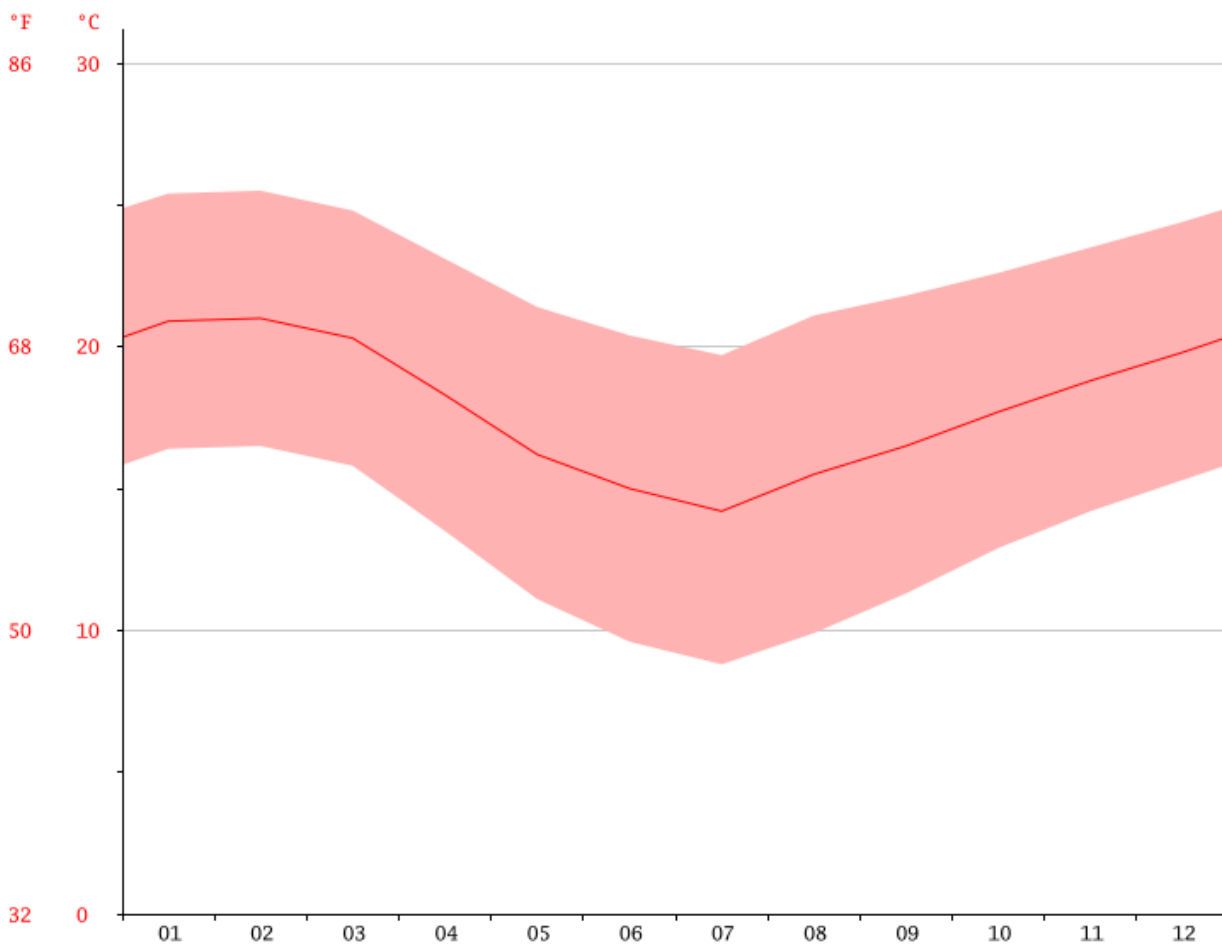
O clima é quente e temperado em Arujá. Existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano em Arujá. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade. A classificação do clima é Cfb de acordo com a Köppen e Geiger. 17.9 °C é a temperatura média. A pluviosidade média anual é 1336 mm.

Gráfico Climático de Arujá



Julho é o mês mais seco com 29 mm. A maioria da precipitação cai em Janeiro, com uma média de 227 mm.

Gráfico da Temperatura de Arujá



O mês mais quente do ano é Fevereiro com uma temperatura média de 21.0 °C. A temperatura média em Julho, é de 14.2 °C. Durante o ano é a temperatura média mais baixa.

Tabela Climática de Arujá

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	20.9	21	20.3	18.3	16.2	15	14.2	15.5	16.5	17.7	18.8	19.8
Temperatura mínima (°C)	16.4	16.5	15.8	13.5	11.1	9.6	8.8	9.9	11.3	12.9	14.2	15.3
Temperatura máxima (°C)	25.4	25.5	24.8	23.1	21.4	20.4	19.7	21.1	21.8	22.6	23.5	24.4
Temperatura média (°F)	69.6	69.8	68.5	64.9	61.2	59.0	57.6	59.9	61.7	63.9	65.8	67.6
Temperatura mínima (°F)	61.5	61.7	60.4	56.3	52.0	49.3	47.8	49.8	52.3	55.2	57.6	59.5
Temperatura máxima (°F)	77.7	77.9	76.6	73.6	70.5	68.7	67.5	70.0	71.2	72.7	74.3	75.9
Chuva (mm)	227	214	165	61	50	39	29	36	65	134	125	191

A diferença entre a precipitação do mês mais seco e do mês mais chuvoso é de 198 mm. Durante o ano as temperaturas médias variam 6.8 °C.

Fonte: CLIMATE-DATE.org

Índice de desenvolvimento humano de Arujá

Arujá está entre os 100 melhores municípios em qualidade de vida do País e é o melhor colocado na região do Alto Tietê. De acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil 2013, divulgado pela ONU (Organização das Nações Unidas) em julho de 2014, o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) da cidade alcançou 0.784. Há duas décadas, a cidade ocupava a 463ª. Isso significou um salto de 49,62% no índice – média superior à nacional (47%) e bem maior que a estadual (35%). O IDHM mede a evolução dos índices de educação, longevidade e renda. Leia mais: [Arujá está entre as 100 melhores cidades do país](#)

População idosa

O município de Arujá é considerado o melhor da Região do Alto Tietê em relação a qualidade de vida dos idosos, ocupando a 167ª lugar do ranking estadual paulista. Os dados são do Índice Futuridade elaborado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados e pela Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social. O desenvolvimento dessa ferramenta teve a colaboração de um grupo consultivo formado por especialistas nas mais diversas áreas de atenção do idoso, que contribuíram para a elaboração de instrumentos para realizar ações voltadas aos idosos e sensibilização em relação ao processo de envelhecimento entre os paulistas.

Demografia

Dados do Censo Populacional – 2010 (IBGE e AtlasBrasil – Pnud, Ipea e FJP):	
População total – 2010:	74.905
População total – 2017(Estimada):	86.430
Homens:	36.381

Mulheres:	37.466
Idade menor que 15 anos – 2010:	18.629
Idade entre 15 a 64 anos – 2010:	52.362
Idade maior que 65 anos – 2010:	3.914
Dados do Censo Geográfico (IBGE):	
Área:	96.114 Km ²
Urbana:	71.828
Rural:	2.990
Densidade demográfica (hab./km ²):	779,33
Bioma:	Mata Atlântica
Dados do Censo Econômico (IBGE):	
Receitas:	112.677.166,46
Despesas:	90.044.583,03
Agropecuária:	5.209
Indústria:	794.881
Serviços:	947.528
Dados do Censo Matrimonial (IBGE):	
Casamentos:	505
Divórcios:	192
Dados do Censo sobre a Frota Veicular (IBGE):	
Automóveis:	28.968
Caminhões:	2.991
Caminhões-trator:	540
Caminhonetes:	4.009
Caminhonetas:	2.300
Micro-ônibus:	346

Motocicletas:	5.352
Motonetas:	820
Ônibus:	358
Tratores:	100
Utilitários:	381
Dados do Censo sobre a Saúde (IBGE e AtlasBrasil – Pnud, Ipea e FJP):	
Estabelecimento de Saúde Federal:	0
Estabelecimento de Saúde Estadual:	0
Estabelecimento de Saúde Municipal:	8
Estabelecimento de Saúde Privado:	17
Mortalidade infantil até 1 ano (por mil) – 2010:	11,0
Mortalidade infantil até 5 ano (por mil) – 2010:	12,8
Expectativa de vida (anos) – 2010:	77,0
Taxa de fecundidade (filhos por mulher) – 2010:	2,0
Dados do Censo Educacional (AtlasBrasil – Pnud, Ipea e FJP):	
Fluxo escolar por faixa etária (5 a 6) – 2010:	97,05%
Fluxo escolar por faixa etária (11 a 13) – 2010:	91,43%
Fluxo escolar por faixa etária (15 a 17) – 2010:	73,38%
Fluxo escolar por faixa etária (18 a 20) – 2010:	54,04%

Taxa de Analfabetos (Idade superior a 25 anos) – 2010:	6,13%
Dados do Censo Habitacional (AtlasBrasil – Pnud, Ipea e FJP):	
Domicílios com Água Encanada – 2010:	98,76%
Domicílios com Energia Elétrica – 2010:	99,94%
Domicílios com Coleta de Lixo – 2010:	99,76%
Dados do IDH-M (AtlasBrasil – Pnud, Ipea e FJP):	
Índice de Desenvolvimento Humano:	0,784
IDH-M Renda:	0,761
IDH-M Longevidade:	0,866
IDH-M Educação:	0,730
Posição de Arujá:	100°

Hidrografia

- Rio Parateí
- Rio Jaguari
- Rio Baquirivu-Guaçu

Condomínios

O município de Arujá possui diversos condomínios de classes média e média alta. De acordo com a Prefeitura de Arujá, existem oito condomínios registrados com mais de duas mil residências. A criação dos primeiros condomínios ocorreu na década de 50, influenciada pela inauguração da Rodovia Presidente Dutra (BR 116). Outros motivos que levaram a classe média e a classe média alta a migrar para Arujá foram os problemas de trânsito e de segurança nos lugares onde habitavam. A maior parte desses condomínios era, anteriormente, apenas chácaras de final de semana.

Transporte público

O município não possui trens urbanos, apenas o transporte coletivo por ônibus nas linhas municipais, operadas pela Viação Arujá e integradas com a utilização do Cartão BOM. As linhas intermunicipais estão sob gerenciamento da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), operadas pelo Consórcio Internorte e pelo Consórcio Unileste, que ligam Arujá às cidades de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Santa Isabel, São Paulo e Suzano. Existem também algumas linhas de responsabilidade da ARTESP, que interligam Arujá a municípios interioranos e litorâneos como Jacareí, São José dos Campos, Igaratá, Nazaré Paulista, Atibaia, Bertioga e São Sebastião.

Fonte: [IBGE](#), [AtlasBrasil – Pnud](#), [Ipea e FJP](#), [Prefeitura de Arujá](#), [Secretaria da Cultura de Arujá](#), [Governo Eletrônico de Arujá](#), [Wikipédia](#).

Calendário de Festividades do Município

Data	Evento	Lei
8 de março	Dia Internacional da Mulher	Lei nº 1.014 de 25/03/1993
2º Domingo de Março	Dia do Violeiro e dos Compositores de Músicas Sertanejas	Lei nº 2.805 de 25/02/2016
2 de abril	Dia Municipal de Conscientização do Autismo	Lei nº 2.891 de 04/05/2017
23 de abril	Dia Municipal do Escoteiro	Lei nº 2.588 de 11/12/2013
24 de abril	Dia Municipal do Corretor de Imóveis	Lei nº 2.255 de 25/08/2009

5 de maio	Dia Municipal do Líder Comunitário	Lei nº 1.852 de 27/12/2005
Última semana de maio	Semana Municipal da Família	Lei nº 2.800 de 21/12/2015
Junho	Semana Municipal de Prevenção de Quedas	Lei nº 2.972 de 11/12/2017
2º Domingo de Junho	Dia do Pastor	Lei nº 2.748 de 27/05/2015
4 de junho	Corpus Christi *	Lei nº 2.467 de 28/12/2011
8 de junho	Aniversário de Arujá *	Lei nº 2.467 de 28/12/2011
15 a 24 de junho	Semana Municipal de Conscientização e Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa	Lei nº 2.973 de 11/12/2017
20 de junho	Dia Municipal da Reciclagem de Lixo	Lei nº 2.034 de 31/10/2007
Última Semana de junho	Semana do Evangelho	Lei nº 1.551 de 21/09/2001
1ª quinzena de julho	Rock Fest Arujá	Lei nº 2.882 de 30/03/2017
23 de Julho	Aniversário do Bairro Jordanópolis	Lei nº 2.902 de 31/05/2017
25 de Julho	Dia do Taxista	Lei nº 2.682 de 25/07/2015
1ª Segunda-feira de agosto	Dia Municipal do Cabeleireiro e artes afins	Lei nº 1.657 de 28/03/2003
3º Domingo de agosto	Dia do Obreiro Universal	Lei nº 2.797 de 23/11/2015

6 de agosto	Dia do Padroeiro – Senhor Bom Jesus *	Lei nº 01 de 12/04/1962
7 de agosto	Dia do Condutor de Veículo de Transporte Escolar	Lei nº 2.883 de 30/03/2017
1ª Quinzena de agosto	Dia Municipal do Estudante	Lei nº 1.669 de 23/05/2003
11 de agosto	Dia Municipal do Advogado e da Advogada	Lei nº 2.253 de 21/08/2009
2ª Sábado de setembro	Dia Municipal do Nordestino	Lei nº 2.140 de 3/7/2008
02 de setembro	Dia do Rotary Clube de Arujá	Lei nº 2.576 de 30/10/2013
Todo o mês de Outubro	Outubro Rosa	Lei nº 2.770 de 16/07/2015
3º Sábado de Outubro	Dia da Marcha para Jesus	Lei nº 1.836 de 9/12/2005
10 a 12 de Outubro	Semana Municipal de Socialização do Menor com Necessidades Especiais	Lei nº 2.901 de 29/05/2017
1ª Semana de Novembro	Semana da Saúde do Homem	Lei nº 2.771 de 16/07/2015
1 de novembro	Novembro Azul	Lei nº 2.970 de 08/12/2017
14 de novembro	Aniversário do Parque Rodrigo Barreto	Lei nº 2.267 de 20/10/2009
20 de novembro	Dia da Consciência Negra *	Lei nº1.679 de 12/06/2003
20 de novembro	Início dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher	Lei nº2.884 de 30/03/2017

25 de novembro	Dia de Luta e Combate à Violência contra a Mulher	Lei nº 2.815 de 08/04/2016
----------------	---	--

* Feriados Municipais.

Lei de Criação do Calendário de Festividades do Município: [Lei nº 2.266 de 20/10/2009](#)

Bandeira & Brasão



[Baixar bandeira com as dimensões de 130x90cm, resolução de 75dpi e tamanho de 344 KB](#)

[Baixar bandeira com as dimensões de 130x90cm, resolução de 300dpi e tamanho de 3,4 MB](#)

[Baixar bandeira com as dimensões de 130x90cm, resolução de 600dpi e tamanho de 11,8 MB](#)

[Baixar bandeira com as dimensões de 130x90cm, resolução de](#)

[1.200dpi e tamanho de 12,7 MB](#)



[Baixar brasão com as dimensões de 33x52cm, resolução de 75dpi e tamanho de 5,6 MB. Sem fundo – .PNG](#)

[Baixar brasão com as dimensões de 33x52cm, resolução de 300dpi e tamanho de 87,2 MB. Sem fundo – .PNG](#)

[Baixar brasão com as dimensões de 33x52cm, resolução de 600dpi e tamanho de 301,5 MB. Sem fundo – .PNG](#)

[Baixar brasão com as dimensões de 33x52cm, resolução de 1.200dpi e tamanho de 1,4 GB. Sem fundo – .PNG](#)

O Brasão e a Bandeira do Município foram atualizados após aprovação da [Lei Municipal nº 2.863 de 15/12/2016](#).

Hino de Arujá

Arujá, cidade natureza,
É mesmo uma beleza
A gente aqui morar.
Tem rios, tem campos,
Tem flores, tem serra,
Eu amo esta terra

E aqui vou ficar.

Seu ar tão puro,
Suas águas cristalinas.
É a cidade menina,
Em que todos vêm morar.
Suas noites lindas,
Seu céu tão aberto,
Que a Lua de perto,
Vem iluminar.

É Arujá, meu Arujá,
Que eu amo tanto
E aqui vou ficar.